METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

Sumário

1 OBJETIVO 3

2 TIPO DE ÍNDICE 3

3 ATIVOS ELEGÍVEIS 3

4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO 4

5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO 4

6 CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO 5

ANEXO 8

1 PRAZO MÉDIO DA CARTEIRA 8

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

O Índice B3 Tesouro Prefixado Juros é o resultado de uma carteira teórica de ativos, elaborada de acordo com os critérios estabelecidos nesta metodologia, que está disponível em www.b3.com.br, Market Data e Índices, Índices de Renda Fixa, Índice B3 Tesouro Prefixado Juros (IB3 TPRE-J).

1 OBJETIVO

O Índice B3 Tesouro Prefixado Juros visa mensurar o desempenho das Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-Fs), utilizando alocação dinâmica e sistemática para capturar oportunidades em diferentes cenários de mercado.

2 TIPO DE ÍNDICE

O Índice B3 Tesouro Prefixado Juros é um índice de Retorno Total, com carteira teórica de prazo médio superior a 720 dias corridos e rebalanceado mensalmente para refletir as novas emissões, preços e taxas do mercado, conforme detalhado no Manual de Definições e Procedimentos dos Índices de Renda Fixa da B3.

3 ATIVOS ELEGÍVEIS

O Índice B3 Tesouro Prefixado Juros é composto por Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-Fs), títulos públicos federais que remuneram o investidor a uma taxa de juros prefixada, com pagamento de cupons semestrais. A inclusão desses títulos no índice segue critérios metodológicos específicos descritos nos tópicos subsequentes.

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão selecionadas para compor o Índice B3 Tesouro Prefixado Juros as NTN-Fs que, na data de rebalanceamento, detenham as seguintes características:

1 Tenham sido emitidas por um prazo igual ou superior a dois meses;

2 Apresentem prazo médio maior ou igual 800 dias corridos.

5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos da carteira os ativos que:

1 deixarem de atender a qualquer um dos critérios de inclusão acima indicados;

6 CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO

A ponderação da carteira teórica do Índice B3 Tesouro Prefixado Juros é determinada a partir da inclinação da curva de juros (slope) observada no mercado secundário, calculada com base nas taxas dos títulos de maior e menor duration[1] elegíveis para o índice.

[1] *Para todos os efeitos desta metodologia, adota-se a Duration de Macaulay como referência para os cálculos de prazo médio ponderado dos títulos.*

Inicialmente, apuram-se as taxas indicativas do mercado secundário para os títulos de maior e menor duration, na data de rebalanceamento. Em seguida, calcula-se o slope como a diferença entre essas duas taxas, conforme a expressão abaixo:

$$Slope = (taxa\ do\ título\ de\ maior\ duration) - (taxa\ do\ título\ de\ menor\ duration)^{2}$$

[2] *O valor do slope será arredondado para cima, considerando uma casa decimal.*

O valor do slope apurado é então utilizado para determinar o percentual de alocação em cada vértice da curva de NTN-F, de acordo com a tabela de faixas de slope e respectivas ponderações pré-definidas. Para cada intervalo de slope, há uma distribuição específica de pesos entre os vértices, de forma que:

i) identifica-se o intervalo de slope em que o valor calculado se enquadra; e

ii) aplicam-se os percentuais de alocação por vértice estabelecidos na tabela correspondente.

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

Dentro de cada vértice, os títulos elegíveis serão ponderados entre si levando em consideração a razão entre a taxa de negociação no mercado secundário e a respectiva duration em anos, conforme fórmula a seguir:

$$Wi = \frac{\frac{ti}{Di}}{\sum_{i=1}^{n}\left(\frac{ti}{Di}\right)}$$

Em que:

$Wi = Peso\ do\ título\ i\ na\ carteira;$

$ti = Taxa\ de\ negociação\ do\ título\ i\ no\ mercado\ secundário;$

$Di = duration\ do\ título\ i\ em\ anos;$

$\sum_{i=1}^{n}\left(\frac{ti}{Di}\right) = Somatório\ de\ todos\ os\ títulos\ da\ carteira, de\ i = 1\ até\ n$

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

Slope (Longo – Curto)	Curto (0 – 4 anos)	Longo (> 6.5 anos)
0.5	100%	0%
1.0	95%	5%
1.5	80%	20%
2.0	60%	40%
2.5	35%	65%
3.0	0%	100%

Se houver menos de dois títulos elegíveis para o cálculo do slope, ou se a alocação de 100% recair sobre um vértice sem ativos elegíveis, será acionado automaticamente um mecanismo de fallback, em que 100% da alocação será direcionada ao título elegível de menor duration disponível.

Os rebalanceamentos ocorrem no 5º (quinto) dia útil dos meses, sendo consideradas as taxas de mercado do dia anterior ao evento.

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

ANEXO

1 PRAZO MÉDIO DA CARTEIRA

O prazo médio da carteira é calculado da seguinte forma:

$$P.M.C = \sum_{k=1}^{n} P.M^k \; x \; P^k$$

Onde:

➥ *P.M.C* = prazo médio da carteira;

➥ *n* = número de componentes do índice;

➥ $P.M^k$ = prazo médio do ativo k na data de referência;

➥ P^k = peso do ativo k na data de referência.

O peso dos títulos poderá ser ajustado para que o prazo médio da carteira, ao longo do período de vigência, esteja sempre acima de 720 dias corridos. Para isso, será considerado, de forma conservadora, 800 dias corridos como prazo médio mínimo que a carteira poderá ter na data de rebalanceamento.

Desta forma, na data de rebalanceamento, se o prazo médio da carteira for menor do que 800 dias corridos, serão adotados os seguintes procedimentos:

1. Calcula-se a média dos $P.M^k$;

2. Os ativos que detiverem $P.M^k$ abaixo da média calculada, terão as suas quantidades teóricas reduzidas de forma igualitária e progressiva até que o prazo médio da carteira atinja 800 dias corridos.

METODOLOGIA DO ÍNDICE B3 TESOURO PREFIXADO JUROS

Caso o prazo médio da carteira, na data de rebalanceamento, for maior do que 800 dias, não haverá qualquer ajuste nos pesos dos títulos.